



UR 2021
SANTIAGO
Argentina + Chile



FAUUSP

COLEÇÃO



CARA
MELO
FAUUSP



CODESIGN
E ARQUITETURA
PARA A SAÚDE

INFORMATIVO

Ano 9, n. 29, setembro/dezembro de 2021

ISSN 2596-3449

Publicação quadrimestral
da Faculdade de Arquitetura
e Urbanismo da Universidade
de São Paulo



Brajis

Brazilian Journal of Information Science
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO





Publicação quadrimestral da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Ano 9, n. 29, setembro/dezembro 2021

Os interessados em participar do Informativo FAUUSP, com artigos e/ou informações, deverão enviar o material para o e-mail: monyfau@usp.br / contato – telefone 3091.4307

SEÇÃO TÉCNICA DE PRODUÇÃO EDITORIAL

CLICE DE TOLEDO SANJAR MAZZILLI
Profa. Dra. Coordenadora

ANDRÉ LUIS FERREIRA
Supervisão Geral

JOSÉ TADEU DE AZEVEDO MAIA
Supervisão de Projeto Gráfico

Diagramação
SÓSTENES PEREIRA DA COSTA

Impressão Digital
FRANCISCO PAULO DA SILVA

Impressão Plotter
ROBSON BRÁS TEIXEIRA

Acabamento Gráfico
EDUARDO ANTÔNIO CARDOSO
JAIME ALMEIDA LISBOA
MÁRIO DUARTE DA SILVA
ROSELI APARECIDA ALVES DUARTE
VALDINEI ANTÔNIO CONCEIÇÃO

Tipografia e Serigrafia
MÁRCIO ANTÔNIO DE JESUS
RICARDO DE SOTTI MACHADO

Auxiliar Administrativa
THELMA THEOPHILO TRACCHI

Secretária
ELIANE DE FÁTIMA FERMOSELLE PREVIDE

SUMARIO

4 EDITORIAL

6 ENSINO/PESQUISA

6 Em nome da experimentação

19 CULTURA/EXTENSÃO

26 DIVULGAÇÃO

26 Premiação

30 Destaques

30 CHAMADA DE TRABALHOS

31 PRODUÇÃO DOCENTE

39 EVENTOS

39 Agenda

39 Exposição

40 Lançamento de livros, periódicos e artigos online

EDITORIAL

O Informativo FAUUSP foi publicado, desde seu primeiro número em 2012, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Mario Henrique D'Agostino, como seu editor. Deixamos aqui nossa homenagem e nossa gratidão ao querido Maíque, que nos deixou em novembro.

Desde o início, essa publicação foi concebida como um canal de comunicação interno à comunidade FAU e dela com a sociedade, no sentido de divulgar as principais atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade, assim como outras de cunho administrativo e de apoio técnico. Desde o número 22, o Informativo conta com ISSN, solicitado junto ao IBICT, acrescentando a possibilidade de os artigos aqui publicados serem cadastrados no Lattes.

O número 29 está sendo publicado em meio à pandemia de COVID-19, com as atividades didáticas realizadas remotamente e as administrativas tendo sido retomadas presencialmente em agosto de 2021.

Apresentamos na seção *Ensino e Pesquisa* artigo dos professores Myrna Nascimento e Marcelo Mendonça sobre a disciplina AUP0446- Design do Objeto; e ainda artigos da professora Denise Duarte: um sobre o Programa Erasmus e outro sobre o PlanClima SP 2021, projeto aprovado pelo edital PIPAE da Pró Reitoria de Pesquisa.

Na seção *Cultura e Extensão* artigo da professora Rosana Miranda sobre o edifício Capanema e o acervo de Lucio Costa e artigo das professoras Alessandra Prata, Ranny e Roberta Kronka, com alunos de doutorado, sobre a 4ª Edição do Circuito Urbano 2021: Cidades na linha de frente da ação climática.

Na seção *Divulgação*, são apresentados os prêmios ganhos por docentes, alunos de graduação e pós e ex-alunos da FAUUSP, o que sempre é motivo de muita alegria e reconhecimento por essa comunidade, assim como outras notícias de destaque para a coletividade. Informamos sobre chamada para publicação de artigos e premiações disponíveis para inscrições.

Em seção denominada *Produção Docente*, divulgamos lista de registros da produção docente e técnica da FAUUSP cadastrados no Banco Dédalus, de responsabilidade do Serviço de Biblioteca da FAU, com o objetivo de tornar essa produção mais visível para todos nós.

Na seção *Eventos*, é mencionada a agenda com os próximos congressos/seminários/exposições e os livros, periódicos e artigos online publicados por docentes e outros membros de nossa comunidade ou que contam com sua colaboração expressiva, além de notícias sobre fontes de pesquisa online.

Agradecemos desde já a colaboração dos autores de textos e relatos apresentados nesse boletim, e desejamos que em 2022 estejamos com o ânimo e a disposição renovados na esperança de tempos melhores.

Boas festas e fiquem todos bem!

ENSINO/PESQUISA

Em nome da experimentação

Prof. Dr. Marcelo Mendonça e Profa. Dra. Myrna Nascimento, Departamento de Projeto.

“Making is Thinking”
(Richard Sennet, 2008, *“The craftsman”*)

Desde 2020, o isolamento social e as aulas remotas exigiram uma reinvenção da disciplina AUP0446- Design do Objeto, cursada pelos alunos do 4º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Lembrada por ser aquela que solicita aos alunos manipular os mais diversos materiais para buscar meios e modos de explorar materialidades resultantes da ação / reação dos mesmos à intervenção de ferramentas, procedimentos e técnicas executadas individualmente ou em grupo, nestes dois anos boa parte dos trabalhos realizados por eles foi compartilhada através de uma tela digital. Os modelos, heroicamente desenvolvidos pelos alunos nos ambientes residenciais e improvisados, sem acesso ao ferramental e aos equipamentos do Laboratório (LAME), foram praticamente todos, no ano passado, produzidos com os materiais disponíveis naquele momento de *lockdown* e comércio fechado, ou modelados em programas digitais, e compartilhados através da moldura de uma janela virtual, do monitor ou celular, sem espessura, textura, temperatura, peso etc. Embora em alguns casos tenha sido possível adquirir materiais, através de encomendas em sites ou aplicativos, essa busca dos alunos era motivada por recomendações dos docentes, o que é muito diferente da descoberta de potencialidades reveladas quando se intervém diretamente no material.

O contato com o material suscita revelações. Permite aos alunos cogitar possibilidades análogas ao desempenho testemunhado em materiais afins ou familiares a eles; oferece a eles a oportunidade de desenvolver caminhos a partir das reações notadas durante o manuseio ou transformação do material. Experimentação é uma operação em continuidade, desencadeada e estimulada pelo que se observa a cada etapa realizada, retroalimentando o pensamento em novas ações e gestos desdobrados em sequência, e como consequência, ou mesmo em direção a um estado de satisfação, a um encontro com aquilo que sequer se sabia que estava buscando, ou se existia.

Este olhar que se intriga e questiona ao agir e descobrir materialidades revela, como Sennet esclarece, um “estado incipiente”, um momento de reflexão e análise de alternativas disponíveis capaz de tornar única e memorável a experiência vivenciada no laboratório: *“Esse estado confere sentido, em termos neurais, à experiência da curiosidade, uma experiência que mantém em suspenso a resolução e a decisão, para investigar[. . .] Vimos que esse*

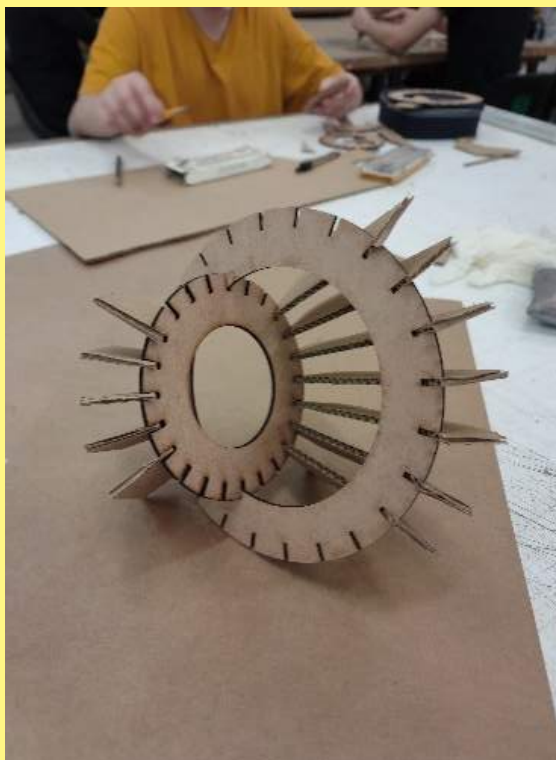
ritmo de ação-reposo/questionamento-ação marca o desenvolvimento de habilidades manuais complexas; a atividade meramente mecânica, que não contribui para o desenvolvimento da técnica, é simplesmente movimento". (SENNET, 2015, p. 311)

Para a nossa sorte, e acreditamos que também de alguns alunos que puderam participar conosco destes eventos, a FAU, diante do cenário mais ameno da pandemia, abriu a possibilidade de realizarmos atividades presenciais, respeitando protocolos sanitários.

Pudemos programar duas atividades no LAME, em duas datas, 27 de outubro e 17 de novembro, em dois horários de 1h30min, para atender a uma média de 50 alunos a cada encontro, com o intuito de apresentar a eles o laboratório e desenvolver atividades que, por um lado os preparasse para adquirir autonomia no uso das máquinas e equipamentos, e, por outro, apresentasse uma oportunidade de vivenciar experimentações com materiais simples e acessíveis como o bambu (Figuras 1 a 4), e chapas de papelão e MDF (Figuras 5 e 6), disponíveis para trabalhos de alunos, e gentilmente preparadas e cortadas a laser pelos técnicos Emílio e Sidão.







(Figuras 1 a 6; Figura 6 – experimentação da aluna Luisa Nucci Barone)

Segundo Sennet (2015), Platão encontrou “na etimologia do “fazer”, a palavra *poiein*, a origem do conceito de habilidade”. Mais do que isso, ele nos ensina que essa “É também a palavra que deu origem a poesia, e no hino os poetas aparecem como artífices igualmente. Toda perícia artesanal é um trabalho voltado para a busca da qualidade[. . .] a aspiração de qualidade levará o artífice a se aperfeiçoar [. . .]”. (SENNET, 2015, p. 34).

A autonomia adquirida no LAME gerou uma significativa produção de modelos no último exercício da AUP 0446. Acompanhados e orientados pelo professor Marcelo Mendonça, e auxiliados também pelos técnicos do laboratório, os alunos inauguraram alternativas expressivas e inusitadas.

O retorno da prática e a prática do retorno.

Reviver o dia a dia institucional da escola, em alguns casos alunos sendo apresentados a essa experiência da vida acadêmica e, mais objetivamente, ao Laboratório de Materiais e Ensaios (LAME), representou o início do encerramento de um ciclo imposto por uma variável que se mostrou estar além do controle institucional. Este retorno requer a observação de práticas que se somam àquelas reiteradas sobre a conduta, vestimentas e segurança próprias de um ambiente laboral, onde são utilizados máquinas e equipamentos. Estes protocolos sanitários foram incorporados de maneira natural ao comportamental destes alunos que se mostraram conscientes e adeptos a estas necessidades, sem o comprometimento do rendimento esperado das atividades. Quanto mais praticarmos o retorno, mais natural e seguro ele será.

Quanto ao retorno da prática, este encanta, estimula, surpreende. Para além das quatro linhas e da bidimen-

sionalidade das telas, transportar de volta a atividade de construção do objeto para seu lugar de origem oferece estímulos que o universo digital, por mais evoluído que esteja seu estágio de desenvolvimento, ainda não proporciona; há experiências e sensações que só podem ser observadas em contato com o mundo físico/real.

É neste universo da realidade que o aluno aprende e experimenta. É neste universo que se permite o entendimento da perda de material após o corte feito por uma lâmina de 1,5mm e que compromete o perfeito encaixe ou ainda a percepção das imperfeições de uma materialidade; é aqui que se interpretam os esforços de uma mola ou a aplicabilidade de um ímã, que demandam a solução dos novos detalhes. É na realidade que ocorre a exploração da materialidade e das inter-relações entre as possíveis composições de módulos, elementos e famílias dentro de um sistema proposto, e na qual se revelam novas possibilidades: as descobertas.

A dimensão, o ângulo, a execução, a mistura entre a materialização ora realizada por equipamentos de prototipagem digital, ora obtida pelo manuseio de equipamentos analógicos que se misturam, interagem e se completam no domínio do perfeito acabamento, da qualidade, da excelência, tão necessários à profissão do arquiteto e do designer que tem por definição criar e dar vida à estas criações na direção daquela perícia, em prol da qualidade, por meio da prática e do aperfeiçoamento, como prega SENNET.

A tradução da teoria e das possibilidades imaginadas pelos alunos, em seus atendimentos durante a disciplina em sua etapa inicial de análise, quando aplicadas nos elementos construídos no LAME na fase de síntese ou experimental, dialoga com o conceito de *solução de problemas*, tão presente nas didáticas do ensino contemporâneo, e tão imprescindível ao profissional egresso da academia, que pode ser exemplificado por realizações de alguns alunos durante este retorno. (figuras 7 e 8)





(Figuras 7 e 8) - modelos desenvolvidos pela aluna Gabriela Yi Zhu Chan (7) e Rafael Rodrigues da Silva (8).

Depois de tanto tempo convivendo com as frias telas digitais, os alunos, enfim, puderam explorar práticas corpóreas na lida e no tratamento dos materiais escolhidos para traduzir sistemas, peças articuladas, princípios de organização e analogias de objetos "naturais" estudados e analisados. Com precisão, domínio e propriedade.

Master of Urban Climate and Sustainability (MURCS): enfrentando os desafios da pandemia e inaugurando uma nova etapa MURCS^{1. 5}

Profa. Dra. Denise Duarte, Departamento de Tecnologia da Arquitetura.

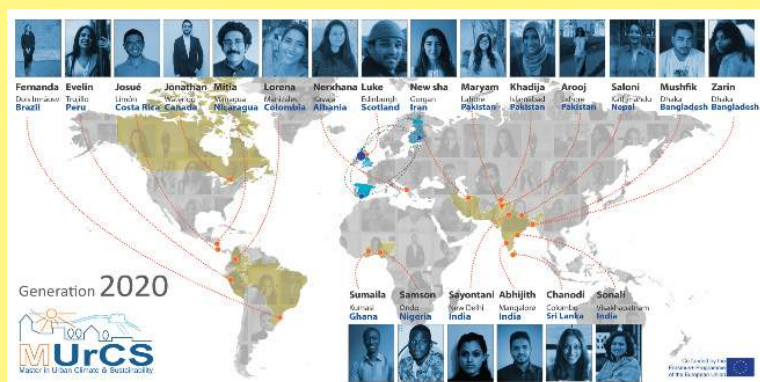
Em meio a tantos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, o programa de mestrado internacional Master of Urban Climate and Sustainability (MURCS), Erasmus Mundus Joint Master's Degree (<https://murcs.eu/>), se renova e abre inscrições para a sua segunda fase, denominada MURCS^{1. 5}, também financiada pela Comunidade Europeia, para os próximos quatro anos. Para esta 2ª fase, o curso de dois anos foi reelaborado conjuntamente pelas três instituições consorciadas que participaram da 1ª fase, Glasgow Caledonian University (GCU), Reino Unido, LAB University of Applied Sciences (LAB, former LAMK), Finlândia, e University of Huelva (UHU), Espanha, e uma quarta instituição se juntou ao consórcio, University of Applied Sciences Dresden (HTWD), Alemanha.

Sob a coordenação do Prof. PhD. Rohinton Emmanuel (GCU/UK), o programa tem a mobilidade de alunos e professores como uma de suas premissas, com módulos acontecendo em Glasgow (UK), Lahti (Finlândia) e Huelva (Espanha), e professores visitantes da Turquia, África do Sul, Sri Lanka, Japão e Brasil, com a Prof. Dra. Denise Duarte, do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP, ministrando o módulo *Climate Change in Ur-*

ban Environment, com aulas teóricas e práticas, incluindo orientação de projeto (*climate-sensitive design*), simulação computacional no modelo ENVI-met Science, e como orientadora.

O programa financia integralmente a participação de cerca de 15/20 estudantes por turma, incluindo o curso, despesas de custeio, viagens e custos de instalação. Os critérios de seleção por mérito incluem o currículo de graduação em áreas correlatas, pelo menos dois anos de experiência profissional e proficiência em inglês, além de motivação e entrevista. Durante o curso os alunos também estudam finlandês e espanhol, para melhor comunicação e inserção na cultura local das universidades consorciadas.

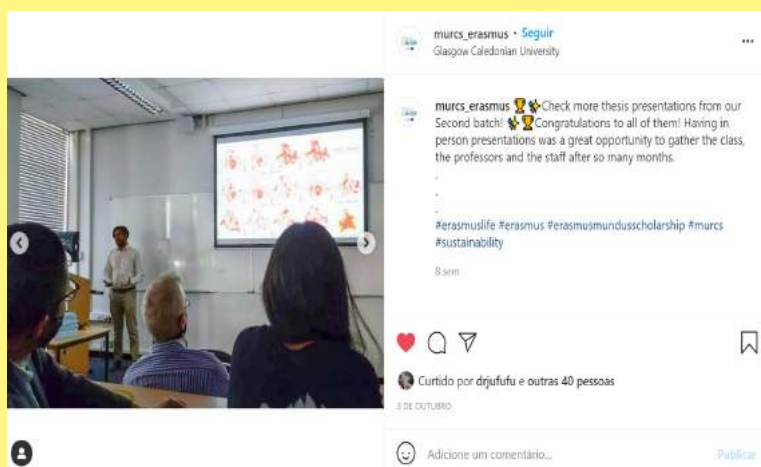
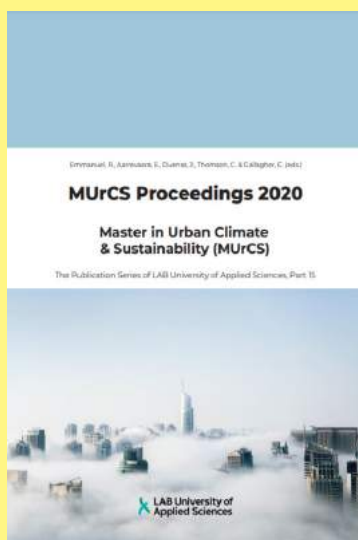
Frente às circunstâncias da pandemia, a terceira e última turma desta primeira fase do curso, com 21 alunos de 16 países, incluindo o Brasil, iniciou seus estudos em janeiro de 2021, com o primeiro módulo nas instalações da GCU. De acordo com a política do governo escocês e da universidade, os alunos desenvolveram atividades em modo híbrido e o corpo docente se adaptou, com algumas atividades presenciais. No final do verão europeu, os alunos se mudaram para a Finlândia para continuar seus estudos no segundo módulo.



Alunos ingressantes MURCS 2020
(<https://murcs.eu/students/murcs-student-page/>).

Nesse meio tempo a turma de 2018 se formou em novembro de 2020 e as dissertações foram publicadas em *MURCS Proceedings Vol. 1*, disponível em <http://urn.fi/URN:ISBN:978-951-827-354-0>, além de outros trabalhos desenvolvidos pelos alunos, disponíveis na página do curso. A turma de 2019 se graduou em novembro de 2021, com os exames *viva voce* realizados em Lahti, Finlândia,

e transmitidos para os demais professores, fora do continente europeu; as dissertações estarão publicadas e disponíveis no início de 2022. Os graduados das duas primeiras turmas estão atuando como profissionais autônomos, servidores públicos, consultores, professores e pesquisadores, alguns deles prosseguindo com seus estudos de doutoramento.



Publicação disponível das dissertações concluídas em 2020; defesas 2021 'viva voce' transmitidas para os demais professores fora do continente europeu e parte dos recém-graduados 2021 (<https://murcs.eu/uncategorized/graduation-2021/>)

Enquanto trabalhamos com as duas turmas atualmente em curso, as inscrições para a 5ª turma estão abertas até 15 de janeiro de 2022; maiores informações podem ser encontradas na página do curso, incluindo um vídeo de apresentação do programa pelos coordenadores.

Our Aim

Produce **high calibre graduates** to understand, assess and manage **climate resilience in cities** to live within a **1.5°C warmer world**.

Science of **nature-based solutions** as the approach to mitigation, with **circular economy** as the driver for urban planning, with **sustainability leadership** as the management goal

4

MURCS Mobility

Three compulsory mobilities (**S1 = Glasgow**; **S2 = Lahti**; **S3 = Huelva**) plus opportunities in **Dresden**; optional **summer placement/internship** (non-bearing) between S2 & S3

6

Apresentação do programa disponível na página do curso <https://murcs.eu/>

Looking forward to welcoming you to join us on the **MURCS Journey!**

Questions? Comments?
Secretariat@murcs.eu
 Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Tempo de agir: contribuições interdisciplinares para adaptação à mudança do clima na escala local

Denise Duarte, Alberto Hernandez Neto, Rosmeri Porfírio da Rocha, Fábio Luiz Teixeira Gonçalves

Dentre os projetos aprovados pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo, no Edital de Apoio a Projetos Integrados de Pesquisa em Áreas Estratégicas – PIPAE (<https://prp.usp.br/editais-chamadas-e-normas/>),

sendo dois deles da FAUUSP, teve início em outubro de 2021 o projeto ***PlanClima SP 2021: estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas em edifícios e espaços livres***, de forma interdisciplinar entre Arquitetura e Urbanismo, Engenharia e Meteorologia, por um período de 12 meses.

O PlanClima SP - Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050, lançado em junho de 2021, elenca diversas estratégias e ações que deverão ser implantadas para que a cidade avance em mitigação e adaptação, até que se atinja a condição pretendida de neutralidade de emissões de gases do efeito estufa em 2050. Este projeto PIPAE visa contribuir para a implementação das ações do PlanClima SP, tendo por objetivos uma leitura crítica dos principais instrumentos urbanísticos (PDE, LPUOS e COE) da cidade de São Paulo frente às novas ações do PlanClima SP e a elaboração de um exercício projetual em uma área de estudo no município com as respectivas avaliações de desempenho térmico, energético e de conforto sobre intervenções propostas nos espaços livres e nos edifícios, no clima atual e futuro (cenário RCP 8. 5 do IPCC).

A equipe é formada por 4 docentes, de 3 unidades distintas, e bolsistas envolvendo 4 pesquisadores em pós-doutorado e 4 alunos de iniciação científica, além de alguns colaboradores em temas correlatos, atuando de forma interdisciplinar a partir de um arcabouço de pesquisas em diferentes áreas que convergem para o avanço científico e para estudos propositivos em prol da adaptação das cidades e dos edifícios à mudança do clima, sob os impactos da divulgação do último relatório do IPCC AR6/WGI, em agosto de 2021, e dos resultados da COP26, em novembro 2021, reconhecendo a emergência climática junto às demais crises do nosso tempo.

De acordo com o Decreto que instituiu o PlanClima SP, todas as políticas setoriais do Município de São Paulo devem internalizar tanto ações de redução expressiva de emissões de gases de efeito estufa, quanto ações de adaptação aos impactos da mudança do clima em seu planejamento, operação e quadro normativo. Sendo assim, dentre as diversas estratégias e ações propostas pelo PlanClima SP, destacam-se aqui algumas delas, pertinentes ao campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo, da Engenharia e suas interações, a saber:

Ação 01: "Regulamentar a adoção de critérios de eficiência energética nas edificações de acordo com os programas nacionais de conservação de energia"

Ação 22: "Aumentar a área permeável dos equipamentos e espaços públicos novos e existentes"

Ação 37: "Promover o plantio de árvores nativas resilientes às mudanças climáticas de maneira a proteger a biodiversidade e promover a melhoria do conforto térmico na cidade"

Dentro desse escopo, entende-se que as ações para a melhoria do desempenho térmico e energético da edificação devem contemplar também o seu entorno visando, dentre

outros fatores, amenizar o aquecimento urbano, de forma sinérgica entre as duas escalas. Sendo assim, as ações propostas devem ser mais abrangentes e relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em particular, ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Combate às alterações climáticas) e, também, ao ODS 3 (Boa saúde e bem-estar), pelas interações entre conforto e saúde. Ademais, se os efeitos da mudança do clima não forem controlados, a população poderá sofrer com isolamentos rotineiros, pois, uma vez que o corpo humano não consegue suportar determinadas condições de temperatura e umidade, ondas de calor levariam as pessoas a evitarem ambientes externos, o que tornaria o confinamento uma regra, exigindo ainda mais do desempenho térmico e energético de edifícios e espaços livres.

Nesse sentido, alguns instrumentos urbanísticos são fundamentais para que estas ações sejam efetivadas, como o Plano Diretor Estratégico (PDE), a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) e o Código de Obras e Edificações (COE), nos quais são definidas as condições associadas ao ordenamento urbano e às edificações novas e existentes. Uma leitura crítica desses instrumentos, pautada pelo desempenho, com uma visão voltada para mitigação e adaptação à mudança do clima resultaria indubitavelmente em modificações necessárias, significativas e mais permanentes para os espaços livres e os edifícios na cidade de São Paulo, atendendo não só ao disposto no PlanClima SP, em sua versão atual, como às novas demandas que, com certeza, virão. Dentro deste escopo, ressalta-se a relevância e o impacto do projeto, com potencial de retorno para a sociedade, gerando subsídios diretos para a implementação de políticas públicas, com ações previstas de curto, médio e longo prazo.

Professores, pós-doutorandos, alunos de graduação e de pós-graduação das três unidades participam de todas as fases, nos diferentes temas, na apreensão do PlanClima SP e suas implicações para o PDE, LPUOS, COE e demais instrumentos urbanísticos relacionados, e na elaboração do exercício projetual, com simulações e avaliações de desempenho. A área de estudo deverá incluir edifícios de interesse para a proposta e os desafios de compatibilização da infraestrutura verde com o adensamento populacional e construído pretendido pelo PDE. Após a modelagem e a simulação do desempenho térmico, luminoso e energético dos edifícios e das condições microclimáticas urbanas, serão simuladas alternativas, avaliando-se redução de consumo de energia e melhoria das condições microclimáticas e de conforto, com reflexos na saúde e bem-estar.

Como exemplo, na escala do edifício deve ser avaliada a inclusão de aspectos da mudança do clima para o desenho, materiais e componentes construtivos, aberturas, orientação e sombreamento, considerando-se as recomendações da norma de desempenho e outras que sejam pertinentes. Da mesma forma, para os espaços livres, deve-se avaliar o impacto de diferentes percentuais de áreas permeáveis e presença de infraestrutura verde no tecido urbano, em es-

pecial nos arranjos urbanos onde, à primeira vista, não há espaço para o plantio.

A equipe, no seu conjunto, já desenvolve trabalhos no tema em seus grupos de pesquisa, na escala das edificações, na escala urbana e na interface entre edifícios e ambiente urbano; também já demonstrou que simulações climáticas em resolução horizontal mais refinada melhoram a representação do clima local e já discutiu o impacto das mudanças climáticas nas condições de conforto térmico em São Paulo. Os professores também colaboraram quando trouxeram, em diferentes momentos, suas contribuições ao processo de elaboração do PlanClima SP, junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), em reuniões e oficinas para aconselhamento técnico.

Dessa forma, o projeto pretende trazer, como contribuição principal, uma leitura crítica das principais legislações que compõem o marco regulatório municipal (PDE, LPUOS e COE) da cidade de São Paulo, frente às novas ações do PlanClima SP, além de um exercício projetual com avaliações de desempenho nas duas escalas (espaços livres e edifícios), em uma área da cidade a ser definida no desenvolvimento do trabalho, apontando caminhos para a implementação das ações previstas no PlanClima SP para mitigação das emissões de CO₂ e adaptação aos impactos da mudança do clima na escala local.

Equipe

Denise Duarte – FAUUSP (coordenadora)

<https://www.researchgate.net/profile/Denise-Duarte>

Alberto Hernandez Neto – POLI/USP (vice-coordenador)

<http://lattes.cnpq.br/4798409449849656>

Rosmeri Porfirio da Rocha - IAG/USP

<http://lattes.cnpq.br/2492316971242051>

Fábio Luiz Teixeira Gonçalves - IAG/USP

[https://www.researchgate.net/profile/Fabio-](https://www.researchgate.net/profile/Fabio-Goncalves-14)

[Goncalves-14](https://www.researchgate.net/profile/Fabio-Goncalves-14)

Bolsistas de Pós-doutorado

Ana Maria Pereira Nunes - IAG/USP

Marcelo Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello – POLI/USP

Natannael Almeida Sousa - IAG/USP

Paula Shinzato - FAUUSP

Bolsistas de Iniciação Científica

Ana Alice Clímaco Barbosa - POLI/USP

Gabriela Catano Lopes - IAG/USP

Leticia Crevatin – FAUUSP

Thais Sayuri Hashimoto Kanada - FAUUSP

Colaboradores: Luiza Sobhie Muñoz (DO/FAUUSP), Shaiane Gomes Viana (ME/Capes/FAUUSP), Pedro Casara Luz (IC/PIBIC/FAUUSP), Lucas Alves Costa (IC/POLI), Fernanda Rodrigues Diniz (DO/FAPESP/BEPE/IAG)



PlanClima SP - Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050 (PMSP, 2021)

CULTURA/EXTENSÃO

“O Edifício Gustavo Capanema e o acervo de Lúcio Costa”

Profa. Dra. Rosana Miranda, Departamento de Projeto.

Os últimos acontecimentos relacionados à transferência de acervos de dois grandes arquitetos brasileiros Paulo Mendes da Rocha e Lúcio Costa para a Casa de Arquitetura de Portugal, colocou em cheque o destino futuro das documentações de arquitetura brasileira e sua importância para a formação cultural de nosso país, quando elas ficam restritas à decisão do âmbito privado.

Essas documentações são patrimônio material enquanto acervo, e imaterial enquanto pensamento representante da cultura de um povo.

Soma-se a este fato a notícia recente da possibilidade de venda do próprio edifício Gustavo Capanema como se este fosse apenas mais um edifício público vazio sem a menor importância cultural.

O corre que as razões noticiadas que levaram à doação do acervo de Lúcio Costa para Portugal, que antes era abrigado pelo Instituto Tom Jobim, foram a falta de um lugar adequado e de pessoal para a preservação daquele acervo, apesar de seu site realizado com apoio da CEF e Petrobras, ser um dos mais adequados e fáceis de consulta no campo da arquitetura.

O Brasil perdeu um pedaço da obra e pensamento da sua mais expressiva personalidade que marcou a entrada do Brasil na modernidade.

Evidente que a digitalização e a disponibilização por meio virtual garante algum tipo de acesso a documentos. Mas, muito diferente é ver a linguagem, a textura e a qualidade de desenhos feitos à mão de um profundo conhecedor da arquitetura e cultura brasileiras e o acesso a pesquisadores e autores de artigos e livros sobre essas mesmas obras que terão que pagar elevados preços para uso das imagens.

Os brasileiros perderam os documentos da trajetória do brasileiro que projetou Brasília e que dedicou a sua vida a cuidar da beleza do nosso patrimônio como diretor do IPHAN, órgão que funcionou até pouco tempo no próprio edifício Capanema.

O projeto desse edifício foi coordenado por Lúcio Costa e construído entre os anos de 1937 e 1943, para ser o berço da educação e cultura no país como sede do Ministério da Educação e Cultura, exemplo da arquitetura moderna e situado na cidade que foi a capital da República até sua transferência à cidade de Brasília.

O Rio de Janeiro é também a cidade da antiga Escola Nacional de Belas Artes onde dirigiu e lecionou Lúcio Costa, hoje ligada à UFRJ, e assim, a cidade pode vir a ser a casa dos arquitetos brasileiros.

A ideia de transformar o edifício Gustavo Capanema no local do Centro de Documentação da Arquitetura e Urbanismo Brasileiros é uma ideia latente que vem circulando entre alguns arquitetos pelas redes sociais desde que se anunciou a venda do edifício, e, mais ainda agora com a travessia do Atlântico do acervo de Lúcio Costa.

Essa é uma proposta que deveria ser fruto de uma parceria de gestão entre o poder público e as instituições afetas à guarda e pesquisa de nosso patrimônio arquitetônico. Entre elas destaco o IPHAN, a UFRJ, IAB, O CAU, a Biblioteca Nacional, o Arquivo Nacional e a Cidade do Rio de Janeiro, e a filiação e apoio de todas as faculdades de arquitetura públicas ou privadas do país.

O edifício Capanema representa ainda a construção do Estado brasileiro nos anos 30, Estado hoje enfraquecido pela visão neoliberal que predomina na sua gestão, por isso deve ser mostrado a todas as gerações, para que tenham orgulho de ser brasileiros e dizer-lhes que no Brasil viveu o maior arquiteto da era moderna reconhecido no mundo todo pela sua obra.

E quem sabe no futuro possamos receber de volta o acervo de Lúcio Costa num gesto de gentileza de Portugal, para que os meninos e meninas brasileiros se encantem com essa profissão.

A popularização e divulgação da produção de arquitetura não é coisa só de arquitetos, é a expressão permanente da história da cultura, da arte, e do abrigo de um povo e seu país.

Novembro de 2021.

Obs. Esse artigo foi publicado anteriormente no Portal Disparada em 25/10/2021.

<https://disparada.com.br/edificio-capanema-acervo-de-lucio-costa/>

4ª Edição do Circuito Urbano 2021

Cidades na linha de frente da ação climática

Prof. Dra. Alessandra Rodrigues Prata Shimomura,
Profa. Dra. Ranny Loureiro Xavier Nascimento
Michalski, Profa. Dra. Roberta Consentino Kronka
Mülfarth, Departamento de Tecnologia da Arquitetura
Alunos de Doutorado André Eiji Sato e Paula Lelis
Rabelo Albala



No dia 29 de outubro de 2021, aconteceu o evento online “Mobilidade Ativa e Conforto Ambiental – experiências nas cidades em prol das pessoas”, organizado por docentes e alunos de pós-graduação da FAUUSP. Este evento fez parte da programação da 4ª edição do Circuito Urbano, uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), o qual teve como temática central as “Cidades na linha de frente da ação climática”.

O Circuito Urbano foi criado em 2018 pelo ONU-Habitat – repartição da ONU responsável por promover o desenvolvimento urbano sustentável, cujo principal objetivo é apoiar institucionalmente e dar visibilidade a eventos organizados por diversos atores durante o chamado “Outubro Urbano”. O mês de outubro é importante para a organização visto que os primeiros eventos do Circuito Urbano são realizados a partir do Dia Mundial do Habitat (na primeira segunda-feira do mês) e os últimos são realizados no Dia Mundial das Cidades (31 de outubro).

Dessa forma, o evento proposto pela equipe de docentes e de pós-graduandos da FAUUSP foi aprovado para participar da edição de 2021 dentro da linha temática “Cidades Sustentáveis e Livres de Carbono”. Intitulado “Mobilidade Ativa e Conforto Ambiental – experiências nas cidades em prol das pessoas”, o evento teve por objetivo fomentar a discussão e a reflexão acerca da mobilidade ativa (deslocamentos urbanos a pé e em bicicletas) e do conforto ambiental – com ênfase no seus papéis fundamentais dentro de um contexto de COVID-19 e pós COVID-19. Discutiram-se então questões sobre: o que seria uma cidade confortável? E como as cidades reagiram e ainda reagem em uma pandemia, em termos de mobilidade ativa, em que medidas de distanciamento social tornaram-se essenciais para o usufruto do espaço público?

O evento se relacionou diretamente com a temática de “Cidades Sustentáveis e Livres de Carbono” pois a mobilidade ativa é essencial na promoção da mobilidade urbana limpa e verde e no desenvolvimento sustentável das comunidades. Como ela lida diretamente com os seres humanos experienciando a vida nas cidades, as questões de conforto ambiental se tornam de extrema importância para essa reflexão, visto que a forma como variáveis ambientais, físicas, socioculturais e comportamentais se entrelaçam, acaba tendo influência na presença (ou na ausência) de pessoas nas ruas.

Assim, o evento consistiu em debater a mobilidade ativa e as variáveis ambientais urbanas (insolação, ruído, temperatura, umidade, etc.), principalmente em termos de como estas últimas contribuem ao bem-estar humano quando integradas ao desenho urbano.

O evento foi dividido em dois blocos, percorrendo 2h30 de duração dentro de palestras, rodas de conversas e enquete ao público. Além de docentes e alunos de pós-graduação, o evento contou também com convidadas de outras universidades de São Paulo e do Reino Unido.

O primeiro bloco foi moderado pela Profa. Dra. FAUUSP Alessandra Rodrigues Prata Shimomura que trouxe como

uma primeira aproximação à temática da mobilidade ativa e do conforto ambiental uma pergunta aos espectadores. Assim, foi feita uma enquete online com o seguinte questionamento: O que é uma cidade confortável para você? A partir disso, cada espectador pôde escolher até três palavras para essa pergunta, e teve o período do evento para responder. O objetivo dessa ação foi captar a percepção individual dos espectadores sobre o conceito de conforto, mostrando ao final do evento o resultado sob o formato de uma nuvem de palavras. O doutorando FAUUSP André Eiji Sato foi o responsável pela organização das respostas.

Fundamentado nisso, o primeiro bloco prosseguiu com quatro palestras de 10 a 15 minutos cada relacionadas ao tema. De forma geral, elas abordaram questões e soluções urbanas que se desenrolaram para garantir o conforto e a saúde das pessoas no contexto da pandemia, com ênfase na mobilidade a pé e no uso da bicicleta. Também foram discutidos temas como a percepção do cidadão neste âmbito e a importância do conforto ambiental urbano para as nossas cidades.

A primeira palestra foi dada pela doutoranda FAUUSP Paula Lelis Rabelo Albala intitulada "Experiências na cidade em prol das pessoas - a mobilidade ativa no centro do debate". Nela, a pesquisadora expôs os conceitos fundamentais de mobilidade ativa e conforto ambiental dentro do âmbito urbano para que os espectadores iniciassem a imersão no tema de forma mais profunda. Além disso, a palestrante também contextualizou essas questões dentro do contexto de pandemia que enfrentamos e finalizou com a importância da "recuperação verde" no cenário pós-covid. A segunda palestra, intitulada "O uso da bicicleta como transporte - alcances, possibilidades e desafios" foi dada pela Gerente de Planejamento Urbano da empresa TemBici, Renata Rabello. Ela mostrou a importância das bicicletas e ciclistas dentro de uma mobilidade urbana mais sustentável e ativa, que favoreça não apenas a saúde das pessoas, mas também o seu bem-estar. A terceira palestra foi dada Profa. Dra. FAUUSP Ranny Loureiro Xavier Nascimento Michalski, de título "Conforto acústico e desenho urbano – estratégias de planejamento sonoro urbano". A palestra fez um percurso iniciando na importância das cidades para o nosso presente e futuro, passando por questões de mudança climática, planejamento urbano até chegar a questões da importância de um planejamento sonoro para o conforto de pedestres e ciclistas. Por fim, a quarta palestra "Pedestres e Percepção Espacial - um olhar para a Ergonomia do Ambiente Urbano" dada pela Profa. Dra. FAUUSP Roberta Consentino Kronka Mülfarth fez uma amarração com as demais apresentações ligando as questões previamente discutidas como a importância de um planejamento urbano centrado na figura do ser humano – levando em consideração as inter-relações de variáveis materiais (objetivas) e variáveis imateriais (subjetivas) para o bem-estar humano.

Como encerramento do primeiro bloco, foi feita uma roda de conversa entre todas as palestrantes moderada

pela Profa. Dra. FAUUSP Alessandra Shimomura, a qual fez o intermédio entre as perguntas que os espectadores deixaram no chat com o encaminhamento para as respostas e reflexões de todas as palestrantes.

O segundo bloco iniciou-se sob moderação da Profa. Dra. da *Architectural Association School of Architecture* (AA-UK) e da *University of Westminster*, Joana Carla Soares Gonçalves que guiou um debate entre docentes de São Paulo e do Reino Unido, colocando em discussão as iniciativas urbanas de ambos os países em prol da mobilidade ativa e da saúde em tempos de pandemia. Para tanto, cada docente expôs uma breve apresentação sobre a mobilidade ativa em sua respectiva cidade. Elisabete França, docente da FAAP e secretária executiva do Programa Mananciais – SEHAB, seguiu primeiramente com a sua apresentação acerca das iniciativas paulistanas em prol da mobilidade ativa e do conforto dos seus cidadãos. Prosseguindo com a proposta do segundo bloco, Lucelia Rodrigues, Profa. Dra. da *University of Nottingham* expôs as iniciativas locais de suas cidades, Londres e Nottingham, ambas localizadas no Reino Unido. Ao fim do segundo bloco, a professora Joana Gonçalves colocou em pauta diversas questões de semelhanças e diferenças entre as duas cidades, além de inserir no debate os questionamentos dos espectadores do chat.

Como encerramento, a Prof. Dra. AA-UK Joana Gonçalves e Prof. Dra. FAUUSP Alessandra Shimomura chamaram o doutorando FAUUSP André Eiji Sato que expôs os resultados obtidos a partir do questionamento inicial sobre o que era uma cidade confortável para cada um dos espectadores. O mesmo evidenciou que as palavras “segura”, “arborizada” e “verde” estiveram presentes desde o início. No entanto, mostrou que foram surgindo outras palavras como “acessível” e “caminhável” no decorrer do evento, como resultado das reflexões promovidas durante as apresentações e debates. Como finalização, as professoras chamaram todas as palestrantes e encerraram o evento com agradecimentos à FAUUSP e a todos que participaram.

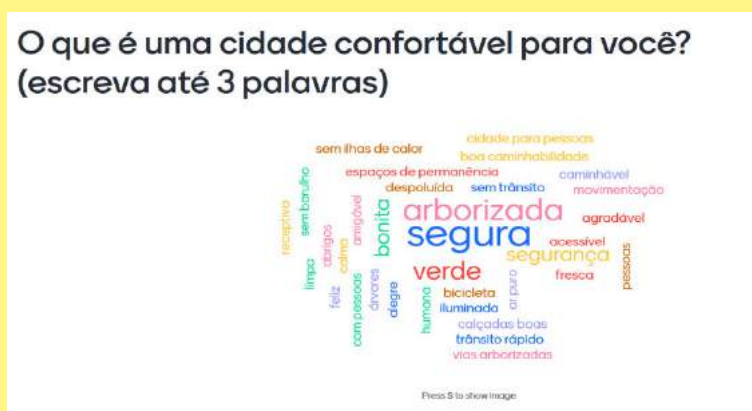


Imagem 01: Resultado da nuvem de palavras no começo do evento

O que é uma cidade confortável para você?
(escreva até 3 palavras)



Imagem 02: Resultado da nuvem de palavras ao final do evento

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

15h Brasília

29 de Outubro
MOBILIDADE ATIVA E CONFORTO - EXPERIÊNCIAS NAS CIDADES EM PROL DAS PESSOAS

Cidades Sustentáveis e Livres de Carbono

Circuito Urbano 2021
Ao vivo

 Bete França Arquiteta e Urbanista	 Lucelia Rodrigues Arquiteta e Urbanista	 Paula Albala Arquiteta e Urbanista
 Ranny Michalski Professora Doutora	 Renata Rabello Gerente de Planejamento Urbano - Tembici	 Roberta Kronka Arquiteta e Urbanista
 Alessandra Shimomura Arquiteta e Urbanista Moderação	 André Sato Arquiteto e Urbanista Moderação	 Joana Gonçalves Arquiteta e Urbanista Moderação

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO:  **FAUUSP**

Imagem 03: Imagem promocional do evento realizado



Imagem 04: Facilitação gráfica realizada por André Eiji Sato

Para quem se interessar em assistir o vídeo do evento, ele se encontra no YouTube do canal do Circuito Urbano no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=YI4U-QueZRSU>

DIVULGAÇÃO

Premiação



A FAUUSP recebeu dois prêmios na última edição do Arquisur.

Categoría 2 – trabajos de investigadores em formación:
TERCER PREMIO:

“OS ENTRAVES NO MERCADO DE TERRAS DO CENTRO DE SÃO PAULO: A HERANÇA PATRIMONIAL NA CONSTITUIÇÃO E MANUTENÇÃO DA OCIOSIDADE IMOBILIÁRIA”

Autora: Ana Gabriela Akaishi

Categoría B – extension - TERCER PREMIO:

PROJETO EXTERIORIDADES: ESPAÇOS DE VIDA, HABITAT E PAISAGEM URBANA NAS COMUNIDADES DA ÁGUA ESPRAIADA

Confira a lista completa de prêmios em : . <http://arquisur.org/web2018/wp-content/uploads/2021/10/PREMIOS-ARQUISUR-2021-RESULTADO-FINAL.pdf>



Alunos e docentes do curso de Design foram destaque em muitas categorias na 34ª Edição do Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira. Confira abaixo :

TRABALHO ESCRITO PUBLICADO – 1º LUGAR

Inscrição: 2021-2-00341

Art Deco no Brasil – Coleção Fulvia e Adolpho Leirner

Autores: Ana Paula Cavalcanti Simioni, Luciano Migliaccio

Editora: Olhares

TRABALHO ESCRITO PUBLICADO – 2º LUGAR

Inscrição: 2021-2-00352

José Zanine Caldas.

Autores: Amanda Beatriz Palma de Carvalho, Maria Cecilia Loschiavo dos Santos e Lauro Cavalcanti.

Editora: Olhares.

TRABALHO ESCRITO PUBLICADO – MENÇÃO HONROSA

Inscrição: 2021-2-00184

Histórias do Design no Rio Grande do Sul.

Organização: Maria do Carmo Gonçalves Curtis e Marcos da Costa Braga.

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Editora: Marca Visual.

TRABALHO ESCRITO NÃO PUBLICADO – MENÇÃO HONROSA

Inscrição: 2021-2-00038

O design de livro das editoras independentes paulistanas.

Autora: Luciana Lischewski Mattar.

Instituição de ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP).

Orientador: Marcos da Costa Braga.

TRABALHO ESCRITO NÃO PUBLICADO – MENÇÃO HONROSA

Inscrição: 2021-2-00186

Forma Função: design como instrumento de soberania e desenvolvimento.

Autor: Edison Barone.

Instituição de ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP).

Orientador: Paulo Eduardo Fonseca de Campos.

TRABALHO ESCRITO NÃO PUBLICADO – SELECIONADO

Inscrição: 2021-2-00089

Filetes Paulistas: a prática da ornamentação de carrocerias de caminhão no estado de São Paulo.

Autor: Jonas Silva Queiroga.

Instituição de ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP).

Orientadora: Priscila Lena Farias.

TRABALHO ESCRITO NÃO PUBLICADO – SELECIONADO

Inscrição: 2021-2-00398

Plástico, design e sociedade: transformações suscitadas pelo material plástico, aplicado ao design de produto, na sociedade moderna e contemporânea.

Autora: Maria do Rosário Gonçalves Mira.

Instituição de ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo (FAUUSP).

Orientador: Luís Cláudio Portugal do Nascimento.

TRABALHO ESCRITO NÃO PUBLICADO – SELECIONADO

Inscrição: 2021-2-00072

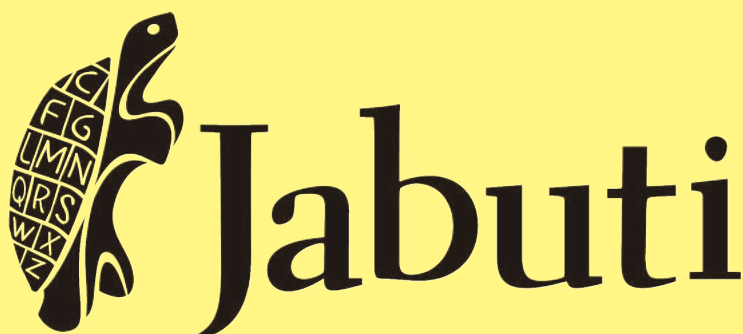
O processo de projetar do design: o caso de João Carlos Cauduro e Ludovico Martino.

Autora: Wilma Ruth Temin.

Instituição de ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP).

Orientadora: Cristiane Aun Bertoldi.

A lista completa de toda a premiação pode ser acessada em: https://mcb-assets.us-east-1.linodeobjects.com/assets/2021/10/34PD_resultado-final_rev3.pdf



FAUUSP no Prêmio Jabuti 2021

- Categoria Artes:

- Luciano Migliaccio com o livro “Art Déco no Brasil – Coleção Fulvia e Adolpho Leirner”

- Doutorando Tuca Vieira e professor Guilherme Wisnik com "Atlas Fotográfico da cidade de São Paulo e arredores"
- Professora aposentada Aracy Amaral com "Tarsila estudos e anotações".

- Categoria Projeto Gráfico:

- Ex-doutorando Leopoldo Leal com o livro "Processo de criação em design gráfico: pandemonium".

Confira a lista com os cinco finalistas em cada categoria no site do Prêmio Jabuti : <https://www.premiojabuti.com.br/5-finalistas/>

10º Prêmio Teses USP em 2021

Tese defendida em 2020 recebeu menção honrosa no 10º Prêmio Teses USP em 2021, na grande área Ciências Sociais Aplicadas. A tese recebeu essa distinção, tendo sido indicada pela PPGAU para representar a FAU no Prêmio Tese Destaque USP e no Grande Prêmio Teses Capes.

Informações sobre a tese/banca:

Título: Restauro arte contemporânea, espaço público etc.

Autor: Pedro Augusto Vieira Santos

Orientadora: Profa. Dra. Beatriz Mugayar Kühl.

Primeiro Hackathon : " Smart Stations for Smart Cities", competição de inovação, realizado pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos)

Luana Lopes de Assis, aluna do curso Arquitetura e Urbanismo e equipe participaram, entre os dias 22 e 24 de Outubro, do primeiro Hackathon, no qual realizaram um vídeo, recebendo a premiação do 3º Lugar.

Segundo Luana, a ideia da equipe " para transformar as estações da CPTM em Smart Stations foi o aplicativo Atenas, que através do fomento ao marketing hiperlocal gera receita acessória para a CPTM, aumenta as vendas dos comerciantes das estações e de seu entorno e beneficia o usuário do transporte sobre trilhos com uma série de promoções, além de melhorar sua viagem através de roteiros, alertas e informações gerais sobre a infraestrutura da CPTM. "

Link do vídeo de premiação (<https://lnkd.in/dnVRScCd>).

1º Congresso de Cultura e Extensão da USP

A aluna Luana Lopes de Assis, do curso de Arquitetura e Urbanismo , produziu vídeo sobre Projeto PUB que participou entre 2020 e 2021, com orientação do Prof. Dr. Marcelo Giacaglia e este foi ao ar no site do 1º Congresso de Cultura e Extensão da USP.

Assista em : Integração de Dados Espaciais dos Municípios da Região Metropolitana de São Paulo para Suporte ao Planejamento e Embasamento de Políticas e Ações Públicas – Guararema - I Congresso de Cultura e Extensão da USP

Ou : <https://youtu.be/4D0DUrQZadE>

29th USP International Symposium of Undergraduate Research

Estudantes da FAU receberam Menção Honrosa na Etapa Internacional do 29º SIICUSP :

1. For a shared history of urbanization: Goa and Salvador as landscapes of a globalization - Allan Pedro dos Santos Silva (Orientadora: Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno);
2. EJ-South: Environmental Justice Projects in São Paulo - Babette Fernandes Martins da Costa (Orientadora: Tatiana Sakurai);
3. Confluence between Brazil and Argentina: the Block 4 - Gabriel Souza Penha (Orientadora: Nilce Cristina Aravecchia Botas).

Destaques

Graduação em Design na FAUUSP é nota máxima em Ranking do Estado

O "Guia da Faculdade", divulgado pelo jornal O Estado de São Paulo, avaliou o curso de Design da FAUUSP com a nota máxima: 5 estrelas. A avaliação foi conduzida por instituto de pesquisa e ouviu a opinião de milhares de professores que atuam no ensino superior.

Parabéns á Comunidade FAUUSP!

Chamada de trabalhos

Revista Anales de Investigación en Arquitectura

Vejamaisinformações em: <https://revistas.ort.edu.uy/anales-de-investigacion-en-arquitectura>

PRODUÇÃO DOCENTE

PRODUÇÃO CADASTRADA ENTRE

21 de agosto e 10 de dezembro de 2021.

A produção técnica e docente da FAUUSP, assim como de toda a Universidade de São Paulo, é cadastrada no Banco Dédalus, seguindo as normas e resoluções específicas e estabelecidas pela Reitoria, e que podem ser acessadas em: <http://www.sibi.usp.br/sobre/regulamentacoes/>.

Lembramos a importância de entregar um exemplar físico (seja ele original ou cópia) do material, porque somente assim ele poderá ser cadastrado no Banco Dédalus.

A divulgação nesse Informativo da produção técnica e docente, cadastrada no Banco Dédalus entre 21/08 a 10/12. E torna essa produção mais visível à comunidade FAU. Assim sendo a lista encaminhada pelo Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP encontra-se a seguir organizada em ordem alfabética pelo sobrenome de autor. A numeração que antecede a referência é um número aleatório dado pelo sistema Dédalus, e os nomes dos docentes, técnicos e alunos da pós-graduação estão em negrito.

[003054111]

Barros, Gil Garcia de. Projeto como estratégia para a complexidade. São Paulo, 2020. *Móbile: revista do CAU/SP*, São Paulo, n. 20, p. 66, jan. /abr. 2020.

[003048743]

Bartalini, Vladimir. As livrarias e lojas virtuais têm oferecido. . . [Prefácio]=For some time bookstores and online shops have been offering. . . [Preface]. São Paulo, Ed. da Autora, 2020. p. 9-12. In: Ribeiro, Ana Carolina Carmona. *Pequeno guia da botânica modernista=A guide book of modernist botany*, São Paulo: Ed. da Autora, 2020, 87 p. Texto em português e inglês.

[003048735]

Belluzzo, Ana Maria de Moraes; Chiarelli, Tadeu. Sem riscos. [Entrevista com Shirley Paes Leme]. São Paulo, Alfaiatar, 2012. p. 65-103. In: Chiarelli, Tadeu, org. Shirley Paes Leme, São Paulo: Alfaiatar, 2012, 256 p. Ana Maria de Moraes Belluzzo e Tadeu Chiarelli entrevistaram Shirley Paes Leme.

[003054759]

Bonduki, Nabil Georges. Se ainda existe amor em São Paulo, por que só a Paulista Aberta está fechada? *Folha de São Paulo*, São Paulo, 28 jun. 2021. s. p.

[003054796]

Bonduki, Nabil Georges. Proteger vilas, como a Chácara das Jabuticabeiras, também é um dos objetivos do Plano Diretor de SP. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 24 out. 2021. s. p. .

[003049145]

Braga, Juliana. The things we know by heart. Austin, Texas, Center for American Architecture and Design, 2019. p. 10-17. In: University of Texas at Austin. Center for American Architecture and Design. Latitudes: architecture in the Americas, Austin, Texas : Center for American Architecture and Design, 2019, v. 3, 341 p. Three conferences form the basis for this volume 3 of Center 22: Latitudes. The three conferences are: Latitudes 5, 2013, in São Paulo, Brazil; Latitudes 6, 2014, in Austin, Texas; and Latitudes 7, 2015, in Santiago, Chile.

[003054094]

Braga, Milton Liebenritt de Almeida; Figueiredo, Maria João. Moreira, Marta. MMBB Arquitetos Associados. Paradas do monorilho. Projeto, São Paulo, n. 453, p. 111, 2021.

[003049131]

Bucci, Angelo. Latitudes 5. [Introducion]. Austin, Texas, Center for American Architecture and Design, 2019. p. 10-12. In: University of Texas at Austin. Center for American Architecture and Design. Latitudes: architecture in the Americas, Austin, Texas : Center for American Architecture and Design, 2019, v. 3, 341 p. Three conferences form the basis for this volume 3 of Center 22: Latitudes. The three conferences are: Latitudes 5, 2013, in São Paulo, Brazil; Latitudes 6, 2014, in Austin, Texas; and Latitudes 7, 2015, in Santiago, Chile.

[003049153]

Bucci, Angelo. Among the dualities. . . [Conclusion]. Austin, Texas, Center for American Architecture and Design, 2019. p. 334. In: University of Texas at Austin. Center for American Architecture and Design. Latitudes: architecture in the Americas, Austin, Texas : Center for American Architecture and Design, 2019, v. 3, 341 p. Three conferences form the basis for this volume 3 of Center 22: Latitudes. The three conferences are: Latitudes 5, 2013, in São Paulo, Brazil; Latitudes 6, 2014, in Austin, Texas; and Latitudes 7, 2015, in Santiago, Chile.

[003049190]

Bucci, Angelo. Angelo Bucci. São Paulo, Brazil. Austin, Texas, Center for American Architecture and Design, 2012. p. 32-43. In: University of Texas at Austin. Center for American Architecture and Design. Latitudes: architecture in the Americas, Austin, Texas : Center for American Architecture and Design, 2012, v. 1, 265 p.

[003051005]

Bucci, Angelo; Ozzetti, Tatiana; Próspero, Victor. Barradas, Felipe. Roca, Lucas. SPBR Arquitetos. Casa no Jardim Europa; projeto de arquitetura. Projeto - Anuário 2020, São Paulo, n. 451, p. 78-83, 2020.

[003053948]

Bucci, Angelo; Ozetti, Tatiana; Suenaga, Nilton; Próspero, Victor; Roca, Lucas; Bucci, Martha; Brandt, Beatriz. SPBR Arquitetos. Hospital de Urgência de São Bernardo do Campo; projeto de arquitetura. Projeto - Anuário 2021, São Paulo, n. 452, p. 118-125, 2021.

[003040002]

Calistros, Giulia Bettini; Pereira, Paulo Cesar Xavier. Mobilidade a pé: novo espaço na construção de cidades sustentáveis. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, USP, 2021. p. 152-168. Novos olhares sobre o ambiente urbano com foco na sustentabilidade, São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2021, 393p. Coletânea Interfaces entre Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: construindo diálogos e atuações interdisciplinares. Disponível em: [FSP/USP-http://colecoes.sibi.usp.br/fsp/items/show/3623](http://colecoes.sibi.usp.br/fsp/items/show/3623). Acesso em: 26 Ago. 2021.

[003048161]

Cardoso, Aduino Lúcio; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. Habitação e direito à cidade: duas décadas de pesquisa na rede Observatório das Metrôpoles. [Introdução]. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 9-25. In: Cardoso, Aduino Lúcio; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, orgs. Habitação e direito à cidade: desafios para as metrôpoles em tempos de crise, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 574 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Aduino-CARDOSO-e-Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-e-Direito-a-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

[003048127]

Cardoso, Aduino Lúcio (org); D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo (org). Habitação e direito à cidade : desafios para as metrôpoles em tempos de crise. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. 574 p.

[003048448]

Carvalho, Caio Santo Amore de; Cabral, Gabriel Enrique Higo Mafra. É pau, é pedra : autoconstrução na realidade contemporânea de São Paulo. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 417-445. In: D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, org. Habitação, autogestão & cidade, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003048309]

D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo (org). Habitação, autogestão & cidade. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. 594 p.

[003048313]

D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. A pesquisa besefogo, Programa Minha Casa Minha Vida-Entidades e a pauta da autogestão. [Apresentação]. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 18-29. In: Cardoso, Aduino Lúcio; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, orgs. Habitação, autogestão & cidade, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003048317]

D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. O Programa Minha Casa Minha Vida-Entidades : crítica necessária versus consolidação dos avanços. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 31-80. In: D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, org. *Habitação, autogestão & cidade*, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003048430]

D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. O Programa Minha Casa Minha Vida-Entidades no Brasil : grandes diferenças regionais. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 293-331. In: D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, org. *Habitação, autogestão & cidade*, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003050342]

Ferreira, Luiz Henrique; Clayr, Paolla; Nudel, Marcelo; Loschiavo, Rafael; Duarte, Denise Helena Silva. Casas sustentáveis: o que mudar desde a construção até a mobília. [Depoimento a Priscila Mengue]. O Estado de São Paulo, São Paulo, 21 set. 2021. s. p. .

[003054048]

Figueiredo, Maria João; Moreira, Marta; Braga, Milton Liebentritt de Almeida. MMBB Arquitetos Associados. . Ateliê em Perdizes. Projeto - Anuário 2021, São Paulo, n. 452, p. 284-289, 2021.

[003040379]

Fruehauf, Amanda Lombardo; Lombardo, Magda Adelaide; Pellegrino, Paulo Renato Mesquita. Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. . A Valorização da paisagem no ecoturismo. : O caso da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, Rio Claro, SP, Brasil. Piracicaba, FEALQ, 2019. p. 131-142. , Congresso Brasileiro de Turismo Rural(11. : 2019 : Piracicaba, SP). . In: Queiroz, O. T. M. M. ; Reis, A. F. ; Silva, R. C. F. (eds). *Turismo rural e territórios criativos. Anais . . .* , Piracicaba : FEALQ, 2019.

[003048425]

Grisotto, Daniel Carmignani; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. O Programa Minha Casa Minha Vida Faixa 1 Empresarial em Piracicaba : engarrafando o capeta ou minha casa é um palácio?. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 223-255. In: D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, org. *Habitação, autogestão & cidade*, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003041752]

Hernandez Neto, Alberto; Gonçalves, Joana Carla Soares; Bueno Buoro, Anarrita. Edifícios certificados e o seu real desempenho ambiental: será que possuem bons resultados também durante a fase de uso. Curitiba, 2021. p. 1-14. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-137>. Acesso em: 13 set. 2021.

[003040310]

Higa, André Hideki; Pereira, Paulo Cesar Xavier. Visualização do metabolismo urbano em ambiente institucional de ensino, pesquisa e assistência à saúde. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, USP, 2020. p. 142-162. *Planejamento urbano e políticas ambientais: métodos, instrumentos e experiências*, 299 p. *Coletânea Interfaces Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: construindo diálogos e atuações interdisciplinares*. Disponível em: [FSP/USP-http://colecoes.sibi.usp.br/fsp/collections/show/4](http://colecoes.sibi.usp.br/fsp/collections/show/4). Acesso em: 30 Ago. 2021.

[003049275]

Kühl, Paulo Mugayar (trad); Kühl, Beatriz Mugayar (trad). Os restauradores: conferência feita na Exposição de Turim em 7 de junho de 1884. Cotia, Ateliê Editorial, 2002. 63 p. *Artes & Ofícios*. Tradução do Original de: *I Restauratori: Conferenza tenuta all'Esposizione di Torino il 7 giugno 1884*.

[003049349]

Lira, José Tavares Correia de. *Architecture, common space, and exception*. Zurich, Park Books, 2019. p. 130-135. In: Lepik, Andres; Talesnik, Daniel; Giustina, Marcelo Della, eds. *Access for all: São Paulo's architectural infrastructures*, Catálogo de Exposição, Zurich: Park Books, 2019, 221 p. Exposição realizada de 13/06 a 08/09/2019 no Architekturmuseum der TU München na Alemanha. Texto em português p. 216-218.

[003048508]

Macedo, Adilson Costa. *Corredores e subáreas: como estudar a forma e projetar a cidade*. Tupã : ANAP, 2021. 166 p.

[003054362]

Medrano, Leandro; Barros, Luiz Antonio Recaman. *Occupying the inhabited space : collective experiences and architecture in São Paulo*. *Rassegna di Architettura e Urbanistica*, Roma, v. 55, n. 161, p. 83-88, magg. /ag. 2020.

[003040877]

Monteiro, Amanda Sousa; Dantas, Denise; Baruque-Ramos, Julia; Yojo, Takashi. Compósito de fibra de Tururi : confecção e potencialidade como material sustentável. *Mix Sustentável*, Florianópolis, v. 7, n. 4, p. 161-172, set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.29183/2447-3073>. *MIX2021*. v7. n4. 161-172. Acesso em: 02 set. 2021.

[003048440]

Murad, Júlia; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. A ocupação Prestes Maia como alternativa de moradia. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrópoles, 2021. p. 373-416. In: D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, org. Habitação, auto-gestão & cidade, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrópoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003040278]

Palma, Maykon Ivan; Pereira, Paulo Cesar Xavier. Poluição sonora na saúde ambiental e sua questão no planejamento urbano. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, USP, 2020. p. 57-84. Planejamento urbano e políticas ambientais: métodos, instrumentos e experiências, 299 p. Coletânea Interfaces Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: construindo diálogos e atuações interdisciplinares. Disponível em: [FSP/USP-http://colectoes.sibi.usp.br/fsp/collections/show/4](http://colectoes.sibi.usp.br/fsp/collections/show/4). Acesso em: 30 Ago. 2021.]

[003051012]

Puntoni, Álvaro; Sodré, João Clark de Abreu. Grupo SP. Casa em Itú. Projeto - Anuário 2020, São Paulo, n. 451, p. 130, 2020.

[003049347]

Rocha, Paulo Archias Mendes da; Franco, Fernando de Mello; Moreira, Marta; Braga, Milton Liebenritt de Almeida. MMBB Arquitetos Associados. Sesc 24 de Maio. Zurich, Park Books, 2019. p. 64-73. In: Lepik, Andres; Talesnik, Daniel; Giustina, Marcelo Della, eds. Access for all: São Paulo's architectural infrastructures, Catálogo de Exposição, Zurich: Park Books, 2019, 221 p. Exposição realizada de 13/06 a 08/09/2019 no Architekturmuseum der TU München na Alemanha.

[003049488]

Rocha, Paulo Archias Mendes da; Moreira, Marta. Paulo Mendes da Rocha and Marta Moreira in conversation with Enrique Walker. [Entrevista a Enrique Walker]. Zurich, Park Books, 2019. p. 182-193. In: Lepik, Andres; Talesnik, Daniel; Giustina, Marcelo Della, eds. Access for all: São Paulo's architectural infrastructures, Catálogo de Exposição, Zurich: Park Books, 2019, 221 p. Exposição realizada de 13/06 a 08/09/2019 no Architekturmuseum der TU München na Alemanha.

[003049615]

Rocha, Paulo Archias Mendes da; Bucci, Angelo; Franco, Fernando de Mello; Moreira, Marta; Braga, Milton Liebenritt de Almeida. MMBB Arquitetos Associados. Rino Levi Arquitetos Associados. FIESP Cultural Center. Zurich, Park Books, 2019. p. 170-181. In: Lepik, Andres; Talesnik, Daniel; Giustina, Marcelo Della, eds. Access for all: São Paulo's architectural infrastructures, Catálogo de Exposição, Zurich: Park Books, 2019, 221 p. Exposição realizada de 13/06 a 08/09/2019 no Architekturmuseum der TU München na Alemanha.

[003054396]

Rocha, Paulo Archias Mendes da. Paulo Mendes da Rocha. Monolito, São Paulo, n. 46/47, p. 270-273, 2020.

[003048358]

Rossetto Netto, Adelcke; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo. O Programa Minha Casa Minha Vida-Entidades : travessia de um labirinto. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 179-221. In: D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, org. Habitação, autogestão & cidade, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 594 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrosoles.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-Autogestao-e-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

[003048263]

Royer, Luciana de Oliveira; Oliveira, Vitória. O fundo público na era da dominância da valorização financeira : o caso do FGTS. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 211-233. In: Cardoso, Adauto Lúcio; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, orgs. Habitação e direito à cidade: desafios para as metrôpoles em tempos de crise, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 574 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrosoles.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Adauto-CARDOSO-e-Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-e-Direito-a-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

[003048239]

Rufino, Maria Beatriz Cruz; Silva, Rafael Alves da; Paschoa, Artur Tadeu Paulani; Lima, Hudynne Helena Guimarães. Centralização do capital e metropolização do espaço : a atuação das grandes incorporadoras de São Paulo no contexto de expansão e crise imobiliária. Rio de Janeiro, Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021. p. 137-176. In: Cardoso, Adauto Lúcio; D'Ottaviano, Maria Camila Loffredo, orgs. Habitação e direito à cidade: desafios para as metrôpoles em tempos de crise, Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2021, 574 p. Disponível em: https://www.observatoriodasmetrosoles.net.br/wp-content/uploads/2021/06/Adauto-CARDOSO-e-Camila-DOTTAVIANO-Habitacao-e-Direito-a-Cidade_R02.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

[003044585]

Sandre, Adriana Afonso; Fruehauf, Amanda Lombardo; Miyahara, Augusto Akio Lucchezi; Rosa, Ashiley Adelaide; Maruyama, Cíntia Miua; Locoselli, Giuliano Maselli; Candido, Leticia Figueiredo; Lombardo, Magda Adelaide; Coelho, Matheus Aguiar; Murolo, Rafael Pollastrini; Pombo, Riciane Maria Reis; Marques, Taícia Helena Negrin; Pellegrino, Paulo Renato Mesquita. Geodesign Brazil : trees for the metropolitan area of São Paulo. Cham, 2021. p. 463-475. , Computational Science and Its Applications – ICCSA(21. : 2021 : Cagliari, Italy). . In: Gervasi, Osvaldo . . . [et al.] (eds.). Computational science and its applications. Lecture Notes in Computer Science, vol 12954, Cham : Springer, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-86979-3_33. Acesso em: 05. 10. 2021.

[003043322]

Santos, Cibele Araujo Camargo Marques dos; Lima, Vânia Mara Alves; Rozestraten, Artur Simões. Arquiografia : ambiente colaborativo web de imagens de arquitetura. Informação & Tecnologia, Marília : João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 66-80, jul. / dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/itec/article/view/44498>. Acesso em: 24 set. 2021. Modo de acesso : World Wide Web.

[003048501]

Wisnik, Guilherme. A cidade e a fala diária das pessoas: um museu na Estação da Luz. São Paulo, BEI Editora; Fundação Roberto Marinho, 2020. p. 110-125. In: Museu da Língua Portuguesa, org. Luz da língua, São Paulo: BEI Editora; Fundação Roberto Marinho, 2020, 208 p.

[003049316]

Wisnik, Guilherme. Architecture as infrastructure : political design. Zurich, Park Books, 2019. p. 16-19. In: Lepik, Andres; Talesnik, Daniel; Giustina, Marcelo Della, eds. Access for all: São Paulo's architectural infrastructures, Catálogo de Exposição, Zurich: Park Books, 2019, 221 p. Exposição realizada de 13/06 a 08/09/2019 no Architekturmuseum der TU München na Alemanha. Texto em português p. 207-208.

[003054679]

Wisnik, Guilherme. Entrevista com Guilherme Wisnik. [Entrevista a Felipe Leme]. Posto68, São Carlos, n. 0, p. 38-54, mar. 2020.

[003054051]

Zanettini, Siegbert. Zanettini Arquitetura Planejamento e Consultoria Ltda. . Hospital Mater Dei. Projeto - Anuário 2021, São Paulo, n. 452, p. 310, 2021.

EVENTOS

Agenda

Patrimônio 4. 0: conectando dimensões da realidade

De 24 a 26 de março de 2022

Acontecerá de forma híbrida, com atividades presenciais nas cidades de Goiânia (GO) e Cidade de Goiás (GO) e atividades online.

O evento busca reunir pesquisadores nacionais e internacionais para discutir os possíveis impactos do paradigma 4. 0 sobre o Patrimônio Cultural Edificado, por meio da articulação em um ambiente de divulgação e troca de conhecimentos sobre a área de tecnologia, inovação e ciência. O evento nasce da parceria de grupos de pesquisa envolvidos na temática do Patrimônio Cultural Arquitetônico, contando com a comunidade acadêmica, especialistas e profissionais das áreas de interesse.

Maiores informações:

<https://www.patrimonio40.tec.br/>

Exposição

Amilcar de Castro: na dobra do mundo - MUBE

Por tempo indeterminado. O Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia recebe a exposição de Amilcar de Castro, na área externa do Museu, na Avenida Europa. A exposição de tem curadoria de Guilherme Wisnik. Veja mais informações, clicando [aqui](#). Agende seu ingresso, [aqui](#).

Exposição Memória Antonia - por uma memória ativa a serviço dos direitos humano

A exposição abriu visitação a partir de 06/11/2021, no Centro Maria Antonia . A FAU está presente na exposição com os artistas e docentes Giselle Beiguelman e Claudio Tozzi, além de Hiroto Yoshioka, fotógrafo que cobriu a batalha da Maria Antonia em 1968, ocasião em que era aluno da faculdade. Além deles, Diego Matos, ex-estudante da FAUUSP, divide a curadoria com Marcio Seligmann, da Unicamp. [Saiba mais](#).

Mais informações : <https://prceu.usp.br/noticia/exposicao-recupera-a-memoria-da-ditadura-brasileira/>

Lançamento de livros, periódicos e artigos online



4º SPDesign - Seminário de Pesquisa do PPG Design FAU USP - Anais

A plataforma Blucher Design Proceedings colocou na web os anais do 4º SPDesign - Seminário de Pesquisa do PPG Design FAU USP, realizado em 2020.

Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-list/4spdesign-356/list#articles>



Codesign e arquitetura para a saúde é um livro planejado para orientar projetistas e pesquisadores no envolvimento efetivo de usuários no processo de projeto, através da compilação de resultados de diversas pesquisas nesta temática, em âmbito nacional e internacional, dirigidas por seus autores. O codesign tem o papel de ampliar a comunicação entre os usuários e os profissionais de projetos, unidos em uma equipe multidisciplinar, para alinhar projeto e necessidades reais dos usuários. O livro apresenta conceitos e métodos que permitem aplicações de codesign em projetos de qualquer tipo de edificação, apesar de serem delineados com base em pesquisas focadas em ambientes de saúde. Estes ambientes são especialmente complexos e necessitam de diálogo constante entre equipes multidisciplinares. O cenário de distanciamento social desenhado pela pandemia de COVID-19 trouxe diversas questões e incertezas na área de projetos de edificações de saúde, referentes às configurações espaciais e demais características projetuais desejáveis para tornar estas edificações adequadas para contextos de pandemia e pós-pandemia. Os conhecimentos demandados para tais reorganizações espaciais são multidisciplinares, de forma que o codesign poderá ter um papel de suma importância neste contexto, permitindo que profissionais das diversas áreas de saúde possam colaborar com a equipe de projeto, na busca das soluções mais apropriadas.

Fonte : <https://www.travessa.com.br/>

O livro tem capítulo escrito pela professora Sheila Walbe Ornstein.



Número especial da revista **Gestão & Tecnologia de Projetos** [ISSN 1981-1543], com o título "Habitat Saudável: o lugar do ambiente construído na promoção da saúde - percursos da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e da Engenharia durante e após pandemia ". D

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/gestao-deprojetos/index>



Coleções da FAUUSP são tema de artigo científico

A bibliotecária Gisele Ferreira de Brito e os professores Eduardo Costa e Leandro Velloso publicaram artigo no periódico *Brazilian Journal of Information Science: research trends* .

O título do artigo é "Digital Platform for dissemination of the FAUUSP architecture and design collections".

Os autores apresentam as coleções da FAUUSP e descrevem o processo de implementação de uma

Interface Online para sua difusão, desenvolvido com a plataforma Omeka S.

Disponível em : <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/index>



Lançamento dos livros da Coleção Caramelo

A Coleção Caramelo é uma iniciativa da Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, realizada através de sua Comissão Editorial, com o intuito de promover, a divulgação da produção acadêmica e técnica de nossa Escola, pautando-se sempre pela pluralidade e abrangência das contribuições.





As obras selecionadas em 2021 terão uma tiragem impressa a partir de 2022 e logo estarão disponíveis, em formato digital, no Portal de Livros Abertos da USP.

O lançamento será na FAUUSP em dezembro.

Universidade de São Paulo

PROF. DR. VAHAN AGOPYAN

Reitor

PROF. DR. ANTONIO CARLOS HERNANDES

Vice-reitor



Universidade de São Paulo

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PROFA. DRA. ANA LUCIA DUARTE LANNA

Diretora

PROF. DR. EUGENIO FERNANDES QUEIROGA

Vice-diretor

PROF. DR. MARIO HENRIQUE D'AGOSTINO (*IN MEMORIAN*)

Editor

MONICA DE ARRUDA NASCIMENTO

Assistente Editorial

JOSÉ TADEU DE AZEVEDO MAIA

Projeto Gráfico

SÓSTENES PEREIRA DA COSTA

Diagramação



FAUUSP

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo

Rua do Lago, 876 – Cidade Universitária
05508.080 - São Paulo – SP – Brasil
<http://www.fau.usp.br>

ARQUIS
TUCUM
Arg

**Várzea do Tietê:
projeto e
urbanização
marginal**

EDIMARA ALCA BARREIRA BOLA



**34º
PRÊMIO
DESIGN
MUSEU DA
CASA BRASILEIRA**

**GESTÃO E TECNOLOGIA
DE PROJETOS**
Design Management and Technology
© 2014 (2013) Editora Atlas de Arquitetura e Urbanismo. Todos os direitos reservados. Lançada em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PLANCLIMASP

Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2010-2020